

Eixo Temático: Promoção da segurança do paciente nos diversos contextos

Modalidade de apresentação: oral

POLIMEDICAÇÃO: SEGURANÇA DO PACIENTE NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Luiza Maria Ferreira Silva¹;
Breno Pinheiro Evangelista²;
Brenda Pinheiro Evangelista³;
Maria Edmeia Lopes de Oliveira⁴;
Cleciana Alvez Cruz⁵;

INTRODUÇÃO: A polimedicação consiste na utilização simultânea de cinco ou mais medicamentos, predominante principalmente em idosos, uma vez que parte considerável destes é portadora de doenças crônicas não transmissíveis, como o diabetes mellitus, necessitando do uso contínuo de medicamentos, e em associações, em sua maioria. No entanto, essa prática oferece riscos à saúde, como interações medicamentosas e reações adversas. Dessa forma, originou-se a seguinte questão norteadora: como os profissionais da atenção primária à saúde podem atuar na promoção da segurança do paciente polimedicado? A realização do estudo justifica-se pela frequência da polimedicação seus riscos à saúde. Essa pesquisa proporciona melhor direcionamento das ações dos profissionais da atenção primária à saúde diante da polimedicação. Promovendo para a sociedade, esclarecimento de dúvidas sobre o tema. **OBJETIVO:** Identificar a promoção da segurança do paciente polimedicado no contexto da atenção primária à saúde. **MÉTODO:** O presente estudo é uma revisão bibliográfica de literatura, onde a busca das produções científicas que foi realizada na base de dados do Portal Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), utilizando-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Atenção primária à saúde”, “Polimedicação” e “Segurança do paciente”. Com o cruzamento desses descritores, consistiram 2.345 publicações, restando 32 após os filtros, considerando os critérios de inclusão: texto completo disponível na íntegra, idioma português, disponíveis entre os anos de 2014 e 2019, e tipo de documento artigo. Como critérios de exclusão, adotaram-se: artigos de revisão ou duplicados. **RESULTADOS:** Foram selecionados e utilizados 17 para o estudo, dentre eles, percebeu-se que a atuação dos profissionais da atenção primária à saúde na segurança do paciente polimedicado é importante e consiste na identificação da polimedicação, tendo em vista que eles estão mais próximos da comunidade, e no acompanhamento farmacoterapêutico, verificando quais fármacos estão sendo administrados, podendo ser identificado também na visita domiciliar, que facilita a interação dos profissionais com as pessoas. É fundamental, ainda, a revisão da farmacoterapia, verificando quais medicamentos são necessários, mediante a condição clínica do paciente, analisando possíveis danos hepáticos e renais. Pode-se avaliar possíveis interações medicamentosas, conforme abordado pelos estudos, verificando a posologia e orientando o paciente sobre o intervalo necessário de administração dos medicamentos, e identificando uso concomitante

¹ Graduanda em Enfermagem na Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: luizaferreirafvs@gmail.com

² Graduando em Enfermagem na Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: BrendaPinheiroEva@gmail.com

³ Graduanda em Farmácia na Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP). E-mail: brenopinheiro.2020@gmail.com

⁴ Graduanda em Enfermagem na Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: edmeia.ico@gmail.com

⁵ Docente da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: clecianacruz@fvs.edu.br

com bebidas alcoólicas. Ainda, é necessário verificar a possível dependência química, em virtude da utilização contínua dos medicamentos, e se todos os medicamentos são prescritos por profissionais habilitados e se esses conhecem todos os medicamentos de uso contínuo do paciente. **CONCLUSÕES:** Portanto, os profissionais da atenção primária são essenciais para promover a segurança do paciente polimedicado, entretanto, ainda é necessário criar estratégias de educação em saúde frente aos riscos à saúde do paciente.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde. Polimedicação. Segurança do paciente.

Referências

- ALMEIDA, N. A.; REINERS, A. A. O.; AZEVEDO, R. C. S.; SILVA, A. M. C.; CARDOSO, J. D. C.; SOUZA, L. C. Prevalência e fatores associados à polifarmácia entre os idosos residentes na comunidade. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 1, p. 143-153, 2017.
- ARRAIS, P. S. D.; FERNANDES, M. E. P.; DAL PIZZO, T. S.; RAMOS, L. R.; MENGUEL, S. S.; LUIZA, V. L.; TAVARES, N. U. L.; FARIAS, M. R.; OLIVEIRA, M. A.; BERTOLDI, A. D. Prevalência da automedicação no Brasil e fatores associados. **Rev Saude Pública**, v. 50, 2016.
- PEREIRA, K. G.; PERES, M. A.; IOP, D.; BOING, A. C.; BOING, A. F.; AZIZ, M.; D'ORSIL, E. Polifarmácia em idosos: um estudo de base populacional. **Rev bras epidemiol**, v. 20, n. 2, p. 335-344, 2017.